

INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Sandra Teixeira Reis

Psicóloga em Agrupamento de Escolas
Doutorada pela Universidade da Extremadura
sandra_reis79@hotmail.com

Sofia Nobre

Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde (OPP)

Florencio Vicente Castro

fvicentec@gmail.com

Recepción Artículo: 22 abril 2022
Admisión Evaluación: 22 abril 2022
Informe Evaluador 1: 24 abril 2022
Informe Evaluador 2: 26 abril 2022
Aprobación Publicación: 27 abril 2022

RESUMO

A elevada mortalidade em Portugal no que respeita ao AVC, representando 9,9% da mortalidade no ano 2018, segundo o Instituto Nacional de Estatística (2020), impeliu-nos a realizar esta investigação-ação. Este artigo pretende assim apresentar o potencial da reabilitação neuropsicológica, através de uma investigação-ação centrada num indivíduo com idade avançada (70 anos de idade) avaliado por 5 instrumentos psicométricos TELPI, GDS, MOCA, IFS e BADS que aferem a inteligência pré-morbida, a depressão, as funções executivas, atencionais e emocionais, o nível de comprometimento cognitivo, assim como para aferir as dificuldades diárias que emergem fruto de deterioração mental. Concluiu-se que o paciente, apesar do quadro adverso, recuperou as capacidades deterioradas, principalmente por intermédio das estratégias metacognitivas de autoverbalização, tendo-se revelado importante o acolhimento e estabelecimento de uma relação empática entre a equipa clínica, o paciente e sua família, bem como o seu envolvimento assertivo e proativo durante o processo de reabilitação neuropsicológica.

Palavras-chave: reabilitação neuropsicológica; funções executivas; atencionais e emocionais; investigação-ação

ABSTRACT

Intervention in neuropsychological rehabilitation: an action-research. The high mortality in Portugal with regard to cerebrovascular accident (CVA), representing 9.9% of mortality in 2018, according to the National Institute of Statistics (2020), prompted us to carry out this action-research. This article therefore intends to present the potential of neuropsychological rehabilitation, through an action-research focused on an elderly

INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

individual (70 years old) assessed by 5 psychometric instruments: TELPI, GDS, MOCA, IFS and BADS that measure pre-morbid intelligence, depression, executive, attentional and emotional functions, the level of cognitive impairment, as well as to assess the daily difficulties that arise as a result of mental deterioration. In conclusion, the patient, despite his adverse condition, recovered his deteriorated abilities, mainly through the metacognitive strategies of self-verbalization, and the establishment of an empathic relationship between the clinical team, the patient and his family proved to be important, as well as an assertive and proactive involvement during the neuropsychological rehabilitation process.

Keywords: neuropsychological rehabilitation; executive; attentional and emotional functions; action-research

INTRODUÇÃO

A reabilitação cognitiva é muito importante no que concerne a qualidade de vida de um doente. Neste sentido, (Ben-Yishay, 2000; Gouveia et al., 2009; Trexler, 2000) cit in S. Sara 2020; referem que a reabilitação cognitiva contribui de forma positiva para o bem-estar do paciente quando se estabelecem prioritárias funcionalidade e autonomia do doente, considerando a avaliação global das queixas e não somente as queixas do domínio cognitivo.

Em suma podemos afirmar que a reabilitação cognitiva é baseada e direcionada para as necessidades individuais do doente, bem como o fortalecimento das suas capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

Neste estudo de caso que aqui apresentamos, a reabilitação cognitiva incidiu sobretudo em três domínios: o funcionamento executivo, a estabilidade emocional e a reabilitação atencional. Sabemos, porém que os problemas de atenção têm impacto sobre a memória e o funcionamento executivo e, como tal, o principal objetivo da reabilitação neuropsicológica visa melhorar os défices resultantes de uma LEA (lesão encefálica adquirida) no sentido de maximizar a segurança, funcionamento diário e a qualidade de vida do doente.

Para apresentarmos o nosso caso e atingirmos os objetivos delineados, dividimos o nosso trabalho em objetivos, metodologia, caracterização do sujeito, instrumentos utilizados, avaliação, resultados da avaliação, intervenção, discussão e conclusão.

OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

O presente trabalho baseia-se numa investigação-ação que pretende, além da avaliação da LEA (Lesão Encefálica Adquirida), dar respostas atempadas ao nível da reabilitação neuropsicológica do indivíduo, após ter sido vítima de um AVC.

Antes de mais, ressalta-se a relevância da avaliação precoce, uma vez que é de crucial importância identificar os problemas do paciente o quanto antes, na medida em que se pode maximizar a segurança do paciente.

Contudo, é não menos importante, esperar a estabilização do doente, pois é contra-indicado iniciar estimulação/reabilitação de forma abrupta, ou seja, sem antes garantir a relação de confiança entre paciente e a equipa clínica, requerida para garantir a segurança e/ou estabilidade emocional do paciente e o sucesso do tratamento.

Neste estudo de caso, os objetivos passam por demonstrar o sucesso que pode ter a intervenção assertiva, junto a um sénior com o diagnóstico de LEA, restituindo as capacidades deterioradas uma vez que as lesões são parciais e circunscritas recorrendo a treinos específicos com vários graus de complexidade e envolver a família na reabilitação.

Nesta perspectiva, ocorreu a necessidade de uma intervenção ao nível da reabilitação, cujas ações foram voltadas para serem trabalhados os domínios cognitivo e emocional de um indivíduo de 70 anos.

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

A presente investigação partilha simultaneamente características de investigação-ação e de estudo de caso, características metodológicas que são corroboradas por Cohen, Manion e Morrison (2007) que dizem que a investigação-ação trabalha com estudos de caso e pressupõe as etapas de diagnóstico, ação e avaliação com vista a uma reformulação se necessária.

Assim, consideramos ser a metodologia mais adequada, uma vez que as investigadoras partilham, simultaneamente, o papel interventivo e de investigadoras, recolhendo e analisando dados (diagnóstico) da sua própria ação profissional e do desempenho do paciente para promover as suas competências cognitivas, sociais e emocionais e, simultaneamente, melhorar a qualidade da sua própria intervenção enquanto profissionais (ação).

O estudo realizado não se propõe a generalizações estatísticas, mas ao estabelecimento de indicadores analíticos que possam permitir reflexões (avaliação) para um contributo no campo da reabilitação neuropsicológica.

AMOSTRA

Este estudo de caso centra-se no MC, doente de 70 anos, sexo masculino, tendo como habilitações académicas uma licenciatura. Acresce referir que esteve internado em centro de reabilitação durante um mês, entre novembro e dezembro de 2020, na sequência de um AVC. Apresentou-se sempre orientado e colaborante, recorrendo a um discurso organizado e adequado, embora lentificado. Exibiu durante o período de internamento, humor tendencialmente distórfico. Sinaliza inicialmente como principais dificuldades “o uso da voz e a memória recente”, acrescenta ainda que tem “medo” e sente que dá muito trabalho à família. Identifica o humor oscilante como outra preocupação, ressaltando ainda dificuldades em lidar com a nova imagem corporal e a dependência da família como questões perturbadoras da sua estabilidade psicoemocional.

PROCEDIMENTO E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para se proceder à avaliação, selecionou-se um conjunto de instrumentos que obedeceram a uma metodologia qualitativa e quantitativa. Assim administrou-se, para rastreio cognitivo e emocional: (1) O TELPI - é um instrumento português para avaliação da Inteligência Pré-Mórbida (IPM) que permite auxiliar no diagnóstico do declínio cognitivo; (2) Escala de Depressão Geriátrica (DGS) Yesavage et al. (1993) que permite avaliar a sintomatologia depressiva; (3) Montreal Cognitive Assessment (MoCA) – Versão Portuguesa (Simões et al., 2008). Este teste é altamente adequado à deteção precoce de comprometimento cognitivo; (4) Ineco Frontal Screening (IFS) Versão Portuguesa (Moreira, Lima & Vicente, 2014). (5) Por fim recorreu-se à Behavioural Assessment of the Dysexecutive Syndrome (BADS), para uma avaliação mais aprofundada no que respeita às áreas de vida quotidianas, de forma a conseguir prever as dificuldades diárias que emergem fruto do síndrome, avaliando desta forma as funções executivas (Wilson et al., 1996).

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

1- O TELPI, cujos resultados estimam um QIEC pré - mórbido de 127, dentro do esperado para o seu nível de escolaridade;

2- Do ponto de vista emocional, a GDS sinaliza a presença de sintomatologia depressiva moderada (16/30) e o GAI evidencia sintomas severos de ansiedade (16/20).

3- MOCA, em que o desempenho (20/30) está abaixo do esperado para a sua idade e nível de escolaridade, sugerindo alterações ao nível da atenção e funcionamento executivo;

4- IFS, em que os resultados (18/30) se encontram respetivamente abaixo da média para o seu grupo de referência, apontando para disfuncionamento executivo.

5- No seguimento dos dados obtidos, aprofundou-se avaliação com recurso à BADS (funcionamento executivo), resultando uma pontuação de 11/24 na BADS, ficando aquém do esperado para a sua idade e nível de escolaridade, tendo-se sinalizado, como principais dificuldades, a capacidade de planeamento, mais especificamente, a capacidade de auto-monitorização do desempenho.

INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

Após a identificação dos problemas do utente a equipa de neuropsicologia delineou a intervenção com base nas seguintes estratégias:

Estratégias Metacognitivas - Autoverbalizações - Estas estratégias prendem-se com o treino do planeamento

INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: UMA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

de uma determinada atividade e desta forma prevenimos comportamentos não desejados, encorajando a atenção e autononitorização. Numa fase inicial, o doente teve acompanhamento do terapeuta. Desta forma o doente foi incentivado a deslocar-se a uma farmácia, a um supermercado e teve que utilizar uma agenda e um dispositivo móvel para ajudar no desempenho do planeamento e sucesso das atividades respectivas.

As questões emocionais, nomeadamente a aceitação do corpo também foram alvo de intervenção. As técnicas psicoterapêuticas ajudaram a restabelecer o sentido de si através da exploração dos significados da perda e dor. Não menos importante foi promover e reforçar a aceitação da mudança e gradualmente ajustar os objetivos futuros. Esta abordagem pretende-se não confrontativa, para ensino de estratégias de coping adaptativas que possa, no entanto, estar a proteger o doente do distress emocional. Durante o processo terapêutico o doente teve oportunidade de fazer exercícios de relaxamento e exercício físico, nomeadamente caminhadas pela natureza de forma a elevar a sua qualidade de vida

Velocidade de processamento e défices atencionais - Estes domínios foram reabilitados através do programa informatizado, nomeadamente o COGNIPLUS - O programa de treino ALERT incidiu sobre uma das dimensões da atenção, o estado de alerta e a capacidade para temporariamente aumentar e manter a intensidade da atenção.

CONCLUSÕES

Importa referir que a elevada mortalidade em Portugal no que respeita ao AVC, representando 9,9% da mortalidade no ano 2018 (11235), segundo o Instituto Nacional de Estatística (2020), impeliu-nos a realizar esta investigação-ação. Acresce referir que segundo o Atlas da Cardiologia da Sociedade Europeia de Cardiologia, a mortalidade por AVC por milhão de habitantes é — nos homens e mulheres — **superior à de todos os países da Europa Ocidental**. Assim, o doente alvo do estudo, se não intervencionado atempadamente seria mais uma vítima mortal em Portugal e na União Europeia. O doente foi internado e procedeu-se à reabilitação dos domínios emocional e cognitivo, com êxito recuperando as capacidades deterioradas (funções executivas, atencionais e vertente emocional).

Importa ainda referir que a equipa clínica elegeu as estratégias metacognitivas, nomeadamente, as autoverbalizações, com o objetivo de prevenir comportamentos indesejados, encorajando a atenção e a automonitorização (funções executivas).

No que respeita aos processos atencionais o doente ainda realizou atividades computadorizadas para estimulação do processo complexo superior (atenção).

A Psicoterapia ainda trabalhou as questões emocionais do doente, envolvendo a família em todos os processos de reabilitação, tendo-se observado que o contexto familiar se revelou grande facilitador para o progresso do paciente.

Assim, concluímos que o paciente, apesar do quadro adverso que apresentava, conseguiu recuperar as capacidades deterioradas, tendo sido importante o acolhimento e estabelecimento de uma relação empática entre a equipa clínica, o paciente e sua família, bem como o seu envolvimento assertivo e proativo durante a reabilitação

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- INE (2020) https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=399595079&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt
- Observador (2020). [Eletronic Version]: Retirado Portugal é o país da Europa Ocidental onde mais se morre vítima de AVC – Observador; acessido a 25/04/2022
- ESO and Safe (2018). *Plano de Ação para o AVC na Europa (2018-2030)*. Associação sem fins lucrativos. ASBL: Bruxelas
- S, Sara, (2019). *Avaliação e reabilitação neuropsicológica da infância à idade adulta*. Instituto de Psicologia Avançada, Coimbra